

# Catetinho, o novo museu do DF

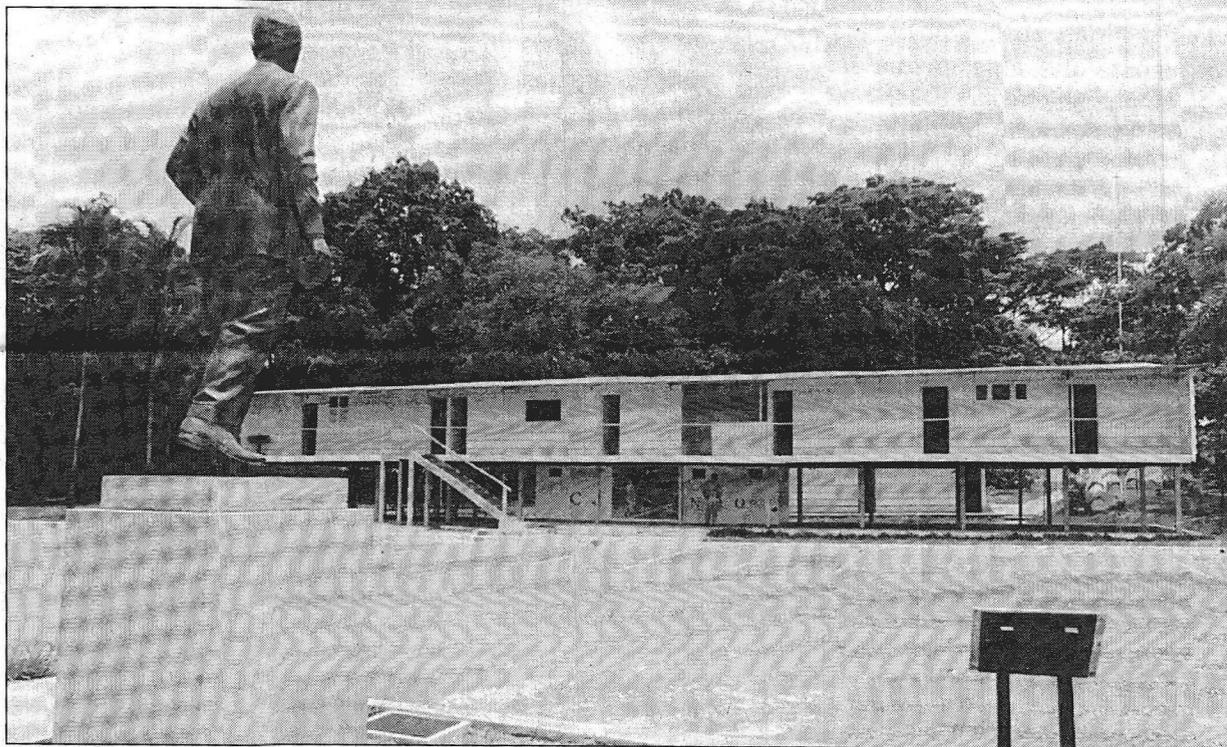
Felipe Barra

PAOLA LIMA

Transformar o Catetinho em um novo museu com um atraente centro de turismo é uma das metas da Federação do Comércio (Fecomércio), que assinou ontem, na Secretaria de Turismo, o contrato de administração do Palácio. Depois de ter gasto cerca de R\$ 1 milhão, junto com a Fundação Roberto Marinho, para reformar o local, a Fecomércio pretende agora investir no potencial turístico do Catetinho, incluindo-o como ponto fundamental no circuito cívico de Brasília.

Apesar de já ter assinado o contrato, a Fecomércio toma posse da administração do Catetinho apenas no início de março. Só então começarão as mudanças no museu. Entre os planos a serem adotados de imediato estão a reforma da portaria, a construção de uma lanchonete, a recuperação do lago e a organização de uma pracinha para que os visitantes tenham um lugar agradável onde sentar e conversar. Além disso, será criada uma marca do Catetinho para ser explorada em camisetas, bonés e outras lembranças.

Em seis meses, a Fecomércio pretende ampliar a área de lazer do museu, criando um Centro de Turismo com restaurantes, salão de convenções e parque. "Tudo será feito com a aprovação do GDF, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e de acordo com o interesse do público", assegura Sérgio



**PRÉDIO do Catetinho passará por uma reforma para mudar de identidade ainda este ano**

Koffes, diretor da Fecomércio. Antes de definir o projeto, a empresa está fazendo uma pesquisa entre os visitantes do Catetinho para descobrir o que eles gostariam de ter no local.

Uma outra mudança, não tão animadora, será a cobrança de ingressos para visitação. O preço, garante a Fecomércio, será simbólico e suficiente apenas para gerar os recursos de manutenção do museu. Entre os planos estão ainda a realização de pacotes com as escolas para que os alunos conheçam o Catetinho. As turmas

poderão fazer visitas pela manhã e à tarde, com direito a exibição de vídeo, distribuição de folhetos e lanches.

Desde outubro do ano passado, quando foi recuperado (principalmente com o extermínio dos cupins que tomavam conta do local), a média de visitas no Catetinho tem sido de cinco mil pessoas por dia, entre turistas e moradores da cidade. No mês de janeiro, com as férias, o movimento subiu em pelo menos 20%, chegando a seis mil pessoas por dia. Com o novo projeto, a

Fecomércio espera que o museu passe a receber entre 15 e 20 mil visitantes diariamente.

"Estamos investindo no turismo para incentivar o desenvolvimento do comércio e da prestação de serviços em Brasília", explica Sérgio Koffes. "A partir do momento em que a cidade passe a oferecer mais opções turísticas e de lazer aos visitantes, eles passarão mais tempo aqui e, com isso, movimentarão ainda mais o comércio. O turismo tem esse efeito cascata no restante da economia", completa.